

# A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES:

Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

Enviar o da Redacção

## Pelo trabalho...

Dia a dia vamos comprovando, que os objectivos das campanhas que temos sustentado no nosso jornal são viáveis e de efectivação imediata.

Assim o julgámos sempre e se assim não fôra, jámais nos aventurariamos a uma luta que nos roubasse tempo e nos causasse sérios desgostos.

E hoje—com orgulho e vaidade própria de quem trabalha e se dedica a uma causa justa—podemos dizer aos nossos leitores que todos os ideais aqui debatidos têm realisação prática e imediata.

E esses que nos acusavam de ambiciosos e de escravidão do lucro, vão-se convencendo pouco a pouco que tudo depende de perseverância e boa vontade.

Afirmámos sempre que a iluminação electrica da vila se tornava indispensavel, e ao mesmo tempo indicávamos a maneira de a levar ávante.

Particularmente demonstravamos a forma de a levar á efectivação e a remuneração certa e garantida do capital empregado, quer por empresa particular, quer pela própria Câmara.

Corroborar nesta nossa demonstração, veio há pouco um Engenheiro da especialidade, afirmando o lucro certo e oferecendo ao mesmo tempo capital para fazer parte da sociedade, caso a electricidade fôsse fornecida por empresa particular. Pôsto isto, a nossa Comissão Administrativa no louvavel intuito de bem servir os povos do seu município, lançou mãos á obra, e está com tão boa vontade, que nos leva a afirmar, sem receio de errar, de que no próximo ano, esse almejado melhoramento vai ser um facto.

Neste sentido tem trabalhado denodadamente, não e poupando a canceiras nem maçadas. Um único fim a inspira: Fazer alguma coisa de útil e de vulto, para esta linda terra, para este concelho.

São poucos meses decorridos, e no entanto, os trabalhos que traz em elaboração, são de tal monta, que já é apontado nos jornais do distrito, como um exemplar de trabalho e de bairrismo.

E' um orgulho para nós, é um orgulho para o nosso jornal e para todos aqueles que vibram de entusiasmo pelo progresso da sua terra.

E a Comissão passará á posteridade, legando o seu nome a melhoramentos indispensáveis e de grande valôr para a nossa terra.

Quem há aí, que não admire a força de vontade e o trabalho já realizado da Comissão Administrativa?

Quem há por aí que não preste homenagem aos profiados artigos que n'A Regeneração temos escrito sobre o rejuvenescimento da nossa terra?

A não ser os despeitados e os invejosos, cremos que mais ninguém.

E assim, pouco a pouco e com factos, vamos comprovando ao povo do nosso concelho, que os nossos ideais vão sendo postos em prática, e que para Figueiró surgiu uma nova época de renovação e progresso, mercê, é certo, dum trabalho porfiado, cuja finalidade há de cobrir de loiros todos aqueles que nesta luta nos têm auxiliado.

Quem há por aí que não reconheça o que representa para esta vila o jardim público?

Quem há por aí que não preste homenagem ao espírito altruista e de dedicação á sua terra, do dr. Mário Guimarães Cid das Neves e Castro, que tão desinteressadamente ofertou água para o jardim e para uma fonte pública, a fim de abastecer a parte baixa da vila?

Exceptuando os que acima apontamos, cremos que mais ninguém.

Digam-nos os leitores, digam-nos os povos desta vila e de todo o concelho, se não fosse a nossa campanha, se isto jámais sairia da pasmeira indecorosa que para aí reinava.

Foi preciso vir o nosso jornal, foi preciso sustentar uma campanha atroz, para que um conjunto de circunstâncias se desse. Esse conjunto de circunstâncias deu logar a, no momento preciso, salvarmos a nossa dignidade e a de todos que á causa geral dedicam

## Carta de Lisboa

### Rumores alfacinhas

**Tremor de terra.** No dia 17 do corrente pelas 14 horas e 45 minutos foi esta linda cidade de marmore e granito e os seus lindos e historicos arredores, fortemente sacudidos por um violentissimo abalo sismico que sendo fortissimo no estremecção, foi muitissimo benigno nos seus efeitos.

O terror de que se possuiu a população da zona, misturando-se toda a especie de animais na ancia da libertação! Nos estabelecimentos de ensino, nas fabricas, nas repartições, etc., em todos os locais onde a aglomeração era maior, o panico foi simplesmente horrivel. Passados os momentos de terror, foram serenando os animos e tudo voltou á normalidade, sendo assunto de todas as conversas o phenomeno produzido e que novamente se repetiu com menor intensidade ás 17 horas e vinte minutos e ás 6 e 8, do dia 18.

**Nova moeda brasileira.** Por decreto convertido em lei foi creada na nossa nação irmã do Brasil uma nova moeda denominada «O Cruzeiro».

**Subsistencias.** Vai ser regulamentada a entrada de milho colonial a fim de só entrar mensalmente o que se julgar necessario. Sobre açucar tambem se vai legislar afim de evitar ao consumidor o seu envenenamento continuo.

**Camaras de compensação.** Foi já publicado o decreto que cria duas camaras de compensação, em Lisboa e Porto, as quais tem por fim realizar obrigatoriamente, por encontro ou compensação, a liquidação diaria dos efeitos commerciaes que, uns sobre os outros, possuem os estabelecimentos em cada uma delas respectivamente associados.

**Natal.** Estão já muito vistosas as numerosas vitrines que enfeitam as ruas da capital com os brinquedos que são os sonhos dourados das crianças e que anceiam pela vinda do Menino de Jesus á sua chaminé deixar-lhes a linda prenda a que se julgam com direito. Lindas illusões que a nós já são vedadas!

Ulysses Junior

parte do seu esforço e trabalho.

Por isso não há que arripiar caminho.

Para a frente e só para a frente devem ir aqueles que pelas suas qualidades de trabalho e de abnegação se firmam, quer no tocante ás cousas publicas, quer também no interesse particular e geral.

## NOTÍCIAS E FACTOS DA SEMANA

**Natal** A Familia, instuição sagrada, base de toda a organização social, esteio da ordem e do progresso, pois é por meio dela que o homem se prepara para a vida, celebra hoje a sua festa.

«A Regeneração» leva a todos os lares as suas melhores saudações de Boas Festas e aneia pelo progresso de todos os seus assinantes e de todos os seus leitores.

Que a festa de hoje seja para todos, eles um estímulo para apertar os laços sagrados da Familia, pois é no seio dela que se experimenta a alegria mais calma e que mais se coaduna com o temperamento que deve ter o homem, ser essencialmente social.

**Conferencias** Terminaram no passado domingo as festas em honra do Sagrado Coração de Jesus, tendo o Reverendo Jacinto de Magalhães, orador que no corrente ano brilhou na cathedra sagrada da nossa Igreja Matriz, agradado muitissimo.

Figueiró vive de ha anos, e desde que o nosso Arcipreste Antonio Inglez está á frente da paro-

quia, habituado a ter, todos os anos, a palavra flurente de um orador de polpa, a aquecer a crença dos paroquianos e a chamar os fieis ao cumprimento da moral de Cristo.

Mas a verdade é que, ainda não tivemos nesta Igreja orador que tanto agradasse, a todas as classes, como o Reverendo Jacinto Magalhães e para comprovar esta verdade, bastou-nos a affluencia incomparavel que acorreu a ouvir as suas conferencias.

Estilo elevado, gesto condigno á missão religiosa, figura de orador, elevação de conceitos, visão na escolha de teses, tudo concorreu no Orador do corrente ano.

O corpo coral das senhoras que abrilhantou a festa e os cavalheiros que com a sua musica a auxiliaram, foram mais um motivo de realce, para as festas do S. C. de Jesus.

Mais uma vez felicitamos o nosso Arcipreste Antonio Inglez pela optima visão que tem na escolha dos pregadores e pelo brilho que sabe imprimir ás suas festas, sempre cheias de religião e caridade e não podemos deixar de ser-lhe gratos pelas festas que sempre sabe proporcionar aos seus paroquianos.

### Licença de cães

A Comissão Administrativa da Câmara fixou em 10\$ as licenças de circulação de cães no concelho.

Foi há tempos publicado um decreto que exigia a matrícula dos cães a qual seria de 50\$00. Porém esse decreto ainda não entrou em execução e ao que parece, embora isso não esteja ainda assente definitivamente, pois falta publicar os regulamentos respectivos, essa matrícula só poderá ser exigida áqueles que vierem matricular os seus cães, pela primeira vez.

### HOTEL COMERCIAL

Falando há dias «A Regeneração», acerca do conforto, aumento e modernisação do Hotel Commercial de Figueiró dos Vinhos, vem o seu proprietário declarar que o seu maior empenho seria dar-lhe o maior desenvolvimento e actualisação, dispondo ainda de energia e força de vontade para tal fim.

Porém a força das circunstâncias, tal como seja a dificuldade na sua ampliação e o acanhamento que até hoje tem tido a affluencia de fregueses, não o tem permitido, além de que as obras que seria necessario executar, custam hoje rios de dinheiro.

João Luiz Junior

### Licenças de porta aberta depois da hora do recolher

Todos os cafés, tabernas, casas de pasto e semelhantes que quizerem ter as portas dos seus estabelecimentos abertas depois da hora do recolher, devem munirse destas licenças que são passadas nos Governos Civis, requeridas por intermedio das Administrações dos Concelhos.

### Aviso

Como para o nosso patz e Ilhas adjacentes, os jornais carecem atualmente de franquia postal para serem expedidos pelo correio, prevenimos todos os nossos assinantes que o custo do nosso jornal, a começar da 3.ª série, cujo primeiro numero é o 73, é acrescido das despezas de franquia postal.

A administração



A pagar as suas assinaturas esteve nesta redacção o sr. Manoel Moraes, digno professor primario em S. Tiago da Guarda.

— Tambem veio pagar a sua assinatura o nosso assinante sr. Domingos Jorge, da Ponte de S. Simão.

## A região Sernachense

(Conclusão)

Ainda os seus naturais se teem salientado pelo seu espirito de iniciativa, como vamos ver:

D. Nuno Alvares Pereira, foi o primeiro que em Portugal usou a tatica do quadrado; que iniciou o costume de sexta feira santa levar aos presos da cadeia abastada esmola em viveres e dinheiro, e o de distribuir a porta do convento uma ração diaria de sôpa aos pobres e mendigos.

O dr. José de Parada e Silva Leitão, natural de Sernache do Bom Jardim, foi o fundador do primeiro jornal industrial que houve no país, — «Industrial Portuense» — e sob a sua direcção se fizeram em Portugal as primeiras experiencias publicas da telegrafia electrica.

Foi tambem um dos fundadores da Associação Industrial Portuense.

Manoel Joaquim da Silva, natural do Ventoso Fumêiro, freguesia de Sernache do Bom Jardim e residente na vila do Redondo, foi o primeiro que ali fez uso de adubos quimicos e montou uma prensa para azeites.

Antonio Lopes Ferreira dos Anjos e seu irmão Flaminio José Lopes Ferreira dos Anjos, naturais do Cabeçudo, fundaram a fabrica — Anjos, Cunha, Ferreira & C.ª — que foi no paiz a primeira no ramo de estamparia mecanica do algodão.

O Padre Fernão de Oliveira, natural de Pedregão Pequeno, escreveu a primeira Gramatica da lingua portuguesa, publicada em 1536.

O Padre António de Andrade, natural da vila de Oleiros, descobriu o misterioso Tibet, em plena Asia Central, no ano de 1641.

Finalmente, Sernache do Bom Jardim foi a primeira terra do paiz que fundou um grupo de defesa da Republica, o qual fez a primeira festa de homenagem ao exército portuguez no seu regresso da Grande Guerra.

Tal homenagem foi prestada nas pessoas do tenente Salvador Nunes Teixeira e dos soldados naturais do concelho da Sertã, e redundou numa bela lição civica que não só enterneceu os ditos soldados mas fez vibrar de entusiasmo patriótico a grande multidão de povo que a ela assistiu.

E quantos outros factos não ficão por mencionar e que futuros investigadores revelarão mais tarde.

Pelo exposto se vê que esta região teve no passado um lugar de destaque e é actualmente uma daquelas que muito prometem concorrer para a gloria e engrandecimento de Portugal.

Candido Teixeira

## O filho da mendiga

(CONTINUA)

Antes era filho duma pobre mendiga que morrera ao passar pela aldeia e o deixara sem o único bem que, até então, o acompanhara — os carinhos da mãe.

Recebera-o sob o seu amparo o velho fidalgo da aldeia, e, desde então, ele passara a ter uma familia que lhe não deixara mais conhecer a miséria e a fome.

Leonor, a filha do fidalgo, ória de mãe também, e, por isso,

### Lista de dinheiro adquirido em moeda brasileira em beneficio do Senhor da Agonia do Bairrão.

Cassiano dos S. Coelho	50\$000
Manoel Gomes	20\$000
Manoel Rosa	20\$000
Americo dos Santos	10\$000
João Lopes Marques	10\$000
Miguel Rasteiro	5\$000
Afonso R. Luiz	5\$000
Julio Nilla Verde	2\$000
Estevão Henrique	50\$000
José Tomaz Abreu	10\$000
Adquirido por Antonio da Silva Agria	
Antonio da Silva Agria	50\$000
José Martins Nunes	10\$000
José Lopes Agria	10\$000
Antonio Rodrigues das Varzeas	5\$000
Albano da Silva Agria	5\$000
Artur Tomaz Agria	5\$000
José Tomaz Agria	5\$000
	272\$000

Para fazer o cambio actual em moeda portuguesa de 630\$00 conforme saque, Cassiano dos Santos Coelho mais 3\$50 José Pedro Godinho em moeda portuguesa... 5\$00 Antonio da Silva Agria, moeda portuguesa... \$05 Este dinheiro reberá por mão propria do sr. José dos Santos, de Aldeia da Cruz.

A Comissão de 1925 1926 agradece a todos os individuos que subscreveram com as suas esmolas, especializando os ex.ºs srs. Cassiano dos Santos Coelho e Antonio da Silva Agria que generosamente se prestaram a concorrer tanto com o seu trabalho.

### Antonio Quaresma

Na Foz d'Alge, onde residia, faleceu no dia 18 do corrente, o nosso assinante, sr. Antonio Quaresma, importante proprietario. Era tio dos nossos amigos e assinantes os Ex.ºs Srs. Anibal Silveira Herdade e José Gonçalves Ramos Junior, da Telhada.

A estes nossos amigos e á familia enlutada apresenta «A Regeneração» as suas condolencias.

### Imposto de transações

E' durante o corrente mês de dezembro que se deve pagar a terceira prestação deste imposto. Os contribuintes que não satisficam os seus debitos dentro deste prazo ficam sujeitos aos juros de mora até 15 de janeiro, próximo, data em que é feito o respectivo relaxe.

### Vende-se

Uma espingarda de 2 canos Belga, calibre 16, e mais utensilios. Em menos de meio uso. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

comovida com a desventura precoce do seu protegido, quis ser, para António, uma irmã dedicada e, talvez, uma segunda mãe. E, desde então, o pobre pequeno sentiu-se bafejado pela felicidade que nunca, sequer, conhecera. Os extremos de Leonor levaram-na a ensiná-lo a ler, para que ele não fosse tão ignorante como quasi todos os habitantes da freguesia, que desprestavam a Escola, preferindo que a sua alma ficasse envolta em trevas e parecida com a dos selvagens.

E, deste modo, o pequeno António não tardou em esquecer a sua fome, os seus andrajos e as lágrimas que tantas vezes vira chorar á pobre mendiga, sua mãe.

## Secção literária

### "ROMANCES"

Longe... lá muito ao longe, soaram plangentes doze badaladas no velho campanário.

Era por uma dessas noites de julho... dum julho tórrido, ardente como «as filhas de Babilónia». A lua... «essa lua que à Mignon, os laranjais prateia», acabava de mostrar-se numa Auréola, nimbando de luz e de côr a natureza adormecida.

Na quinta, à entrada dum pequenino bosque de acácias, nm violino gemia docemente uma divinal criação desse Génio refinadamente sensível que foi Beethoven. Ali a dois passos, a água cristalina dum pequeno regato sussurrava brandamente por entre a verdura que orlava os canteiros, onde os jasmims e as rosas cresciam e se confundiam. No grande lago coaxavam as rãs.

A meu lado, languidamente recostada na balaustrada da imensa escadaria de pedra que conduz ao mirante da quinta, embevecida pela beleza daquela noite sem par, em que a harmonia da música se conjugava à magnificência da miragem, Ela... parecia sonhar; eu murmurava baixinho uma terna canção de amor.

Momentos volvidos, com os últimos acordes daquela música sublime, Ela, sem parecer ter-me ouvido... saiu daquela espécie de torpor em que mergulhára, num gesto doce como arminho, fixando nos meus, os seus grandes olhos negros de uma beleza fascinante. disse: «Como a vida é bela!!! Suprema ironia»!!!

Uma asa negra sulcou o espaço soltando um lúgubre pio: Eu não devia ser feliz. E assim, começou desde então a vida a ser para mim um permanente suplício. Nunca mais poderei esquecer essa noite que tão profundamente vincou no meu espirito, o estigma da dôr. A cada momento sinto ferir-me o timpano aquella frase que me faz mal e me tortura a

Assim foi crescendo, ocupado nos afazeres da casa dos seus benefiteiros, e rodeado pela amizade austera do fidalgo e pela dedicacão fraternal da linda e gentil Leonor. Esta, desde a morte de sua mãe, sofria dama doença desanimadora que a fazia empalidecer dia a dia. A's vezes encontravam-na abstraída de tudo quanto a rodeava.

Eram as saudades da sua querida morta que a torturavam sempre e cada vez mais. Alimentava-se mal e passava dias inteiros sem sair do quarto de dormir.

Sucedia muitas vezes, durante o silencio da noite, ouvirem-na soltar e dizer, febrilmente, palavras soltas e incompreensíveis. O pai

### SUBSCRIÇÃO PUBLICA

Para concerto da Escola Primária e residencia anexa da professora, da freguesia de Aguda, representada pela comissão que se propôs levar a efeito os trabalhos:

A COMISSÃO: Maria da Conceição Ferreira, professora oficial. Ambrosio Carvalho d'Abreu, presidente da Junta de Freguesia. Antonio Simões, vogal da Junta de Freguesia.

SUBSCRITORES:

Maria da Conceição Ferreira, professora oficial	300\$00
Antonio Simões Godinho, capitão d'infanteria, 11	250\$00
João Games da Silva Teixeira, tenente d'infanteria	200\$00
Cesar Carvalho d'Abreu, comerciante, Lisboa ..	100\$00
Manuel Carvalho d'Abreu, comerciante, Guiné...	100\$00
Ambrosio C. d'Abreu.	50\$00
Antonio Simões	25\$00
João Leal, comerciante..	50\$00
Manoel Simões	50\$00
Emilia da Conceição Silva	20\$00
Antonio Mendes	16\$00
Herminia Quintas	12\$00
Manoel Simões, do Fato	10\$00
José Rijo	10\$00
Diolinda A. dos Santos.	10\$00
Antonio dos Santos	10\$00
Adelaide M. Ferreira	40\$00
Manoel dos Santos	6\$00
Antonio Simões Pereira.	5\$00
José dos Santos	8\$00
Antonio Lopes Corgas	1\$00

alma como a maior das ironias:

«Como a vida é bela»!... Mas hoje, numa explosão de arrebatamento, transponto o dique da Resignação, e brado:

A vida seria bela, tendote a meu lado, Sercia que me encantas, mas sem ti, é o mais horrível dos pesadelos. TOVAD

olhava-a apreensivo e quando a deixava, um poema de dor lhe percorria a alma habituada a sofrer.

Resolveu um dia viajar com Leonor por terras longinquoas e prodigalizar lhe os mais variados divertimentos. Porém as suas queridas esperanças iam fenecendo, como pétalas de flores mimosas, estioladas por um calôr esbraseante.

Recorreu então aos milagres da sciência e submeteu a filha ao exame dos mais afamados médicos, mas destes só recebia boas palavras e vaticinios esperançosos de amigo...

E agora Leonor só saia de casa constrangida e para evitar desgostar o pai, cuja solicitude a seu respeito, ela estranhava, pois que

## NOITE DE NATAL

Noite de Natal, noite de alegria! Noite em que o Povo ainda comemora, Talvez co' a mesma fé que havia outróra, Os anos de Deus, filho de Maria.

No mais humilde lar, p'la noite em fora, Uma fogueira aquece a palha fria Aonde há vinte séc'los se aquecia O menino Jesus na mangedoura.

E a mulher, com carinho verdadeiro, Num presepe de musgo e pura palha Vai deitando o Menino prazenteiro.

E as creanças, enquanto a mãe trabalha, Vão assoprando o lume no madeiro E esfregando os pésinhos na borralha. 25-12-1926.

Francisco Pires

Damasio Simões da Silva	10\$00
Augusto Lourenço	5\$00
Antonio Medeiros	10\$00
Manoel Simões Rôlo	8\$00
Manoel Batista	30\$00
Augusto Simões, do Casal do Pedro	10\$00
Soma e segue	1.346\$00

## FITA SEMANA

### Boas Festas

O Bom Ano está chegado, Do Natal é hoje o dia; Temos à porta a folia E o prazer tam desejado, Duns dias de sol-e-dó. E' tempo pois de folgar E dar largas à fartura, Mandando ao Demo a amargura, Comendo até rebrantar, O macio pão de lô. Não olhem pois a misérias Os leitor's cá da Gazeta; Comam bem, gosem à preta, Aproveitem bem as férias Nestes dias de frescata. Não apertem a barriga Nem os cozes dos calções, Dêem azas aos corações Porque as festa são 'ma espiga Para quem não tem gravata. Mas p'ra quem fôr gabirú Muda o caso de figura, P'ra ser um mar de Ventura Com carniinha de perú, Etecêtera, e mais galhiuha. Mas p'ró-pobre é um canudo Dos tais chamados e pèras, Com fome a apertar deveras Neste momento bicudo Que lhe faz perder a pioha. Mas agora, aqui p'rá gente, Que' somos todos amigos, Quero provar, sem castigos, Um desejo veemente Dumas festas bem compridas. E nestas horas danadas Dêstes dias festivos Eu quero que vós tenhais Bem melheres as entradas Do que tendes as saidas.

Francisco Pires

o fidalgo, se bem que não fosse rispido para com sua filha, não a tratava também com aquella amabilidade meliflua a que estão habituadas as meninas ricas e principalmente aquelas que são herdeiras únicas da sua casa abastada.

Por isso Leonor se admirava agora com tantos carinhos e delicadezas do pai, cuja dôr ela não compreendia, porque ignorava os cuidados que o seu estado de saúde inspiravam ao velho fidalgo.

(Continua)

A. Martinho Simões

ADUBOS

Adubos garantidos nas suas dosagens

Companhia União Fabril 12%  
Santa Goubaim 12% (Francês)

Há sempre em depósito

Os melhores adubos para esta região

Ninguém compre sem primeiro consultar os preços na  
CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila  
Figueiró dos Vinhos

Aos nossos assinantes

Rogamos a todos os nossos assinantes que ainda não satisfizeram as suas assinaturas, a fição de as virem satisfazer para evitarmos suspender-lhes o jornal. Como não podemos fazer a cobrança para todas as localidades, devem os nossos assinantes, a quem não podemos cobrar a respectiva assinatura, vi-la satisfazer nesta redacção ou no armazem do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Manoel Simões Barreiros ou no Armazem do Ex.<sup>mo</sup> Sr. José Simões Barreiros Junior.

A Administração

North British & Mercantile  
Companhia de seguros Inglesa

Fundada em 1809

CAPITAL E RESERVAS  
EXCEDEM libras 35.000.000

Efectua seguros contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, Greves e Tumultos, Automoveis; Contra Incendio, Choque e Colisão, Roubo e Responsabilidade Civil, ás melhores taxas, como segue: Sobre Predios para habitação em Vilas 1 1/2%. 1\$25 sobre Mobiliario 3/20%. 1\$50 sobre Estabelecimento sem materias perigosas ou inflamáveis 1/2%. 2\$00. Segurai pois nesta Companhia e para isso basta dirigir-vos a Alfredo Dias Curado, em Figueiró dos Vinhos.

Fidelidade

Companhia de Seguros com sede em Lisboa

A mais antiga e importante do País e a que melhores garantias oferece.

Efectua seguros de vida, contra incendio e diversos, aos melhores prémios.

As acções desta companhia estão cotadas na Bolsa por esc. 8.000\$00 (oito mil escudos).

O correspondente em Figueiró dos Vinhos

Joaquim de Matos Pinto

Arrenda-se Uma loja com 2 portas, num dos melhores sitios desta vila, e uma sala com 2 janelas independente, propria para escritorio, no mesmo sitio.

Indica Carlos Lacerda.

GRANDE ARMAZEM DE LANIFICIOS  
DE  
Manoel Simões Barreiros

COIMBRA

Almeida, Rodrigues & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76

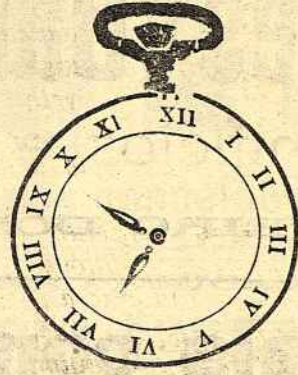
Serralharia Mecânica

Encarrega-se de serviços de mecânica, como afinação de motores, máquinas a vapor, etc.

Soldadura a autogénio em todos os metais como ferre maleavel, fundido, alumínio, bronze, etc.

Cencentam-se blocos.

Carregam-se armaduras de magnetes.



As peças principais destas maquinas, servem na maquina SINGER e vice-versa, motivo porque para aquelas máquinhas não haverá dificuldade em se obter qualquer peça, vende-se oleo fino e agulhas a \$40.

Relogios em aço, niquel e prata desde 30\$00 a 150\$00

OURIVESARIA E RELOJOARIA  
Manoel L. Gomes dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Esta casa além de ter um sortido completo em objectos de ouro, prata e estojos para brindes, acaba de receber da Alemanha um grande sortido de maquinas de costura afiançadas por vinte anos, para os preços seguintes:

Lançadeira a vibrante, com 2 gavêtas 700\$00  
Bobine Central, com 1 gavêta. .... 900\$00

Vende-se

Em bom estado uma rede de 1000 mállhas.  
Ver e tratar em casa do sr. João Augusto Mendes

Officina de Sapataria  
DE  
Alfredo dos Santos Conceição  
FIGUEIRO DOS VINHOS

Encarrega-se de todo o serviço em calçado de senhora, homem e creança.

Encarrega-se de serviços em borracha e polainas.

Preços sem competência

Cesar A. Paiva

Cirurgião Dentista do Hospital de S. José e Annexos  
Diplomado pela Escola Medico Cirurgica de Lisboa

Socio activo da Escola dentaria livre de Paris — Premiado com a medalha de prata na Exposição Industrial de Lisboa de 1888 e na Internacional de Paris de 1900 com MENÇÃO HONROSA, a unica concedida pelo juri aos expositores portugueses desta classe.

Consulta das 10 ás 6 da tarde.  
Largo da Saboaria, 19-1.º Tomar

“A Regeneração,”

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes :

Cada série de 24 numeros. . . . . 6\$00

“ ” ” 48 ” . . . . . 12\$00

Estes preços são acrescidos da franquia postal

COLONIAS :

Cada série de 24 numeros. . . . . 10\$00

“ ” ” 48 ” . . . . . 20\$00

ESTRANGEIRO :

Cada série de 24 numeros. . . . . 15\$00

“ ” ” 48 ” . . . . . 30\$00

Pagamento adiantado

Manoel Simões Barreiros  
MEDICO-CIRURGIÃO

Cura radical da hernia e do hidrocèlo, doenças de senhoras, partos e cirurgia

CLINICA GERAL-SIFILIS

Elatroterapia, analyses de urinas e de sangue etc.

Raio X em instalação

Aos pobres tratamentos, consultas e operações gratis

Fábrica de Lanificios

Figueiró dos Vinhos  
Raul Ascensão Silveira

Fabrico da região, serrubecos e em especial bureis para capas alentejanas.

Chales de argolinha, lisos e em ramagem.

Venda de propriedade

Vende-se a Quinta de S. Vicente, junta ou retalhada.

O olival, pinheiros e mato, da Ponte de Pera.

O olival, pinheiros e mato do Val.

Quem pretender, dirija-se a Dr. Francisco Henriques David

Pedrogão Grande.

Compra-se Um pinhal.

que seja grande, entre Figueiró e Pombal.

Quem estiver nas condições de o vender, dirija-se para tratar, a José Pedro dos Santos, de Figueiró dos Vinhos.

Lã francêsa em fio

VENDE Joaquim de Matos Pinto  
Figueiró dos Vinhos

Palha enfardada

VENDE Joaquim de Matos Pinto  
Figueiró dos Vinhos

Carreira de Camionete

entre o

AVELAR — PONTÃO

MIRANDA DO CORVO

Antonio Simões  
AVELAR

Como a estrada desta carreira na maior parte da sua extensão está intransitavel, resolvi parar com a carreira até que as estradas sejam reparadas, e, então retomarei a carreira com uma carroceria nova “estilo moderno”, e construida na melhor fabrica de Automoveis do “Avelar”. Fazem-se alugueres.

Vende-se Uma tojeira

no sitio do Vale do Chávelho, pegado com o pinhal da sr.<sup>a</sup> D. Maximina e outra tojeira sita ao Vale de Agua e trespasse dum estabelecimento de mercearia na Rua Quaresma Val do Rio. Quem pretender dirija-se a Emidio dos Santos Afonso.

# José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

**O que maior, mais completo sortido tem e o único que vende pelo preço do fabricante**

Especialidades nacionais e estrangeiras e todos os artigos de farmácia.

[Fabricação rápida de oxigénio.

Preparação de leite fermentado.

**Farmácia Serra**

Especialidades Serra  
Pilulas anti-septicas contra a tosse.

Vinho tónico nutritivo de cola Composto. Elixir de nucleina composto, segundo Naline. Embrocation Universal. Pós vermifugos.

Jose Martinho Simões

ADVOGALO

Rua Dr. Afonso Costa

Figueiró dos Vinhos

Trata de todos os assuntos da sua profissão, nas comarcas de Figueiró dos Vinhos, Ancião, Alvaizere, Certã e quaíser outras para onde fôr solicitado.

Cartões de visita, Participações de casamento, etc.

Trabalhos tipográficos em todos os géneros

Execução rápida e perfeita

ACURCIO LOPES

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Tipografia Figueiroense

**FARMÁCIA CORRÊA**

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas núnér. medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e sérus.

Produtos especializados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Assinaí "A REGENERAÇÃO,"

**JOAQUIM DE MATOS PINTO**

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Português do Continente e Ilhas—sede em Lisboa, cujo capital-realizado é de esc. 25.000:000\$00 (vinte cinco mil escudos).

Depositos à ordem e a praso. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recommenda o Banco Italo-Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

**Máquinas "Singer," para coser**

Sempre em depósito para vender aos melhores preços, industriais, giratórias, sapateira e domésticas Bobine Central Também executa com precisão e sob garantia, todos os concertos e limpeza em máquinas, para o que tem um sortido completo de peças soltas.

O agente em Castanheira de Pêra e único cobrador da Companhia na comarca.

**Adelino Luiz Caetano**

Madeira de castanho **Lãs em rama**

Em grande quantidade, aduela e fundagem, vende

JOSÉ MENDES D'OLIVEIRA  
Figueiró dos Vinhos

Vende de procedência de Beja ao melhor preço do mercado.  
Manuel da Silva Vinha de Matos

Ferreira do Alemejo

**Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada**

Figueiró dos Vinhos (PORTUCAL)

Telegramas:

MADEIRAS—Figueiró dos Vinhos

Exportadores de Pez, Agua-raz e Madeiras.

Fornecedores de vigamentos, barrotes, ripas, fásquiado e toda a qualidade de madeiras de pinho nacional.

Solho e forro aparelhado à portuguesa e à inglesa em todas as dimensões.

Gaixotaria de todas as medidas.

Depositários e representantes neste concelho do cimento Portland Artificial «LIZ».

Fábricas em Proença-a-Nova, Ponte Madela (Leiria), Colmeias (Leiria) Monte Rial, Lourical e Figueiró dos Vinhos